

Governo de São Paulo lança a PPP do Sistema Produtor de Água São Lourenço

Licitação internacional de obra estimada em R$ 1,68 bilhão vai ampliar o abastecimento para 1,5 milhão de moradores de Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista.

O governador Geraldo Alckmin lançou nesta quinta-feira (8 de novembro) a licitação internacional da PPP (Parceria Público-Privada) do Sistema Produtor de Água São Lourenço. A obra vai ampliar a capacidade de produção de água tratada para a Região Metropolitana de São Paulo em 4.700 litros por segundo. O evento teve a presença da diretora-presidente da Sabesp, Dilma Pena.

Serão beneficiados diretamente 1,5 milhão de moradores de Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista. A iniciativa também trará benefícios indiretos para toda a Região Metropolitana de São Paulo, já que o novo sistema produtor aumentará a oferta de água e será interligado a outros sistemas existentes.

“O investimento é mais uma ação da Sabesp para assegurar a regularidade no abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, uma área com baixíssima disponibilidade hídrica”, afirmou Dilma Pena. A Grande SP, onde vivem 20 milhões de pessoas, possui 140 mil litros de água por habitante por ano, sendo que a ONU recomenda um mínimo de 2,5 milhões de litros/habitante/ano.

Atualmente, a Sabesp tem capacidade instalada para produzir 72.800 litros de água por segundo. Com a entrada em operação do sistema São Lourenço, serão acrescidos 4.700 L/s, um aumento de 7%.

O investimento estimado é de R$ 1,68 bilhão e será feito por meio de PPP aberta à participação de empresas nacionais e internacionais. A expectativa é que o contrato seja assinado em setembro de 2013 e que sejam criados 2.000 empregos diretos e indiretos.

O novo sistema vai captar água na represa Cachoeira do França (Ibiúna), que é formada pelo rio Juquiá. É uma obra de grande porte e complexa. Um dos pontos principais é o bombeamento da água para superar o desnível de 300 metros da Serra de Paranapiacaba. Serão instalados uma Estação de Tratamento de Água, estações elevatórias, 78,3 km de adutora principal e mais 4,9 km de adutoras auxiliares, além de reservatórios para armazenar um total de 110 milhões de litros de água bruta ou tratada. Uma parte da tubulação principal terá 2,10 metros de diâmetro, metade de um túnel de metrô.

Obra sustentável

A implantação do Sistema Produtor de Água São Lourenço inclui diversas ações sustentáveis. Os edifícios operacionais da Estação de Tratamento de Água, a ser construída em Vargem Grande Paulista, contarão com ventilação e iluminação naturais, energia solar e reúso da água de chuva. Além disso, a captação de água, em Ibiúna, será interrompida diariamente durante quatro horas, no intervalo de pico de consumo energético.

Segurança no abastecimento

A implantação do Sistema Produtor São Lourenço se soma às ações da Sabesp para assegurar a regularidade no abastecimento na Região Metropolitana de São Paulo. Além do aumento da oferta, a companhia investe no Programa de Redução de Perdas de Água. Essa iniciativa inclui um financiamento inédito, assinado em fevereiro deste ano, de US$ 440 milhões com a agência de fomento do governo japonês, a Jica. Além desse empréstimo, serão utilizados recursos da própria Sabesp e do BNDES.

A Sabesp também tem ampliado a produção de água de reúso para fins industriais e programas de uso racional da água. Como consequência, nos últimos dez anos o consumo médio de água caiu 14,3% na Grande São Paulo.

Foto: Divulgação GESP
Assessoria de imprensa da Sabesp